

GDPAPE:

“PETROS reconhece parte da dívida que é devida pela PETROBRAS no inquérito da Procuradoria da República no Rio de Janeiro”

Como já informamos anteriormente, o **GDPAPE** tem desenvolvido um diálogo com a Procuradoria Geral da República No Rio de Janeiro – PRRJ, através do escritório Derby Advogados Associados. A tese que encontramos reconhecimento foi quanto à existência de dívida da PETROBRAS para com a PETROS, dívida esta anteriormente ignorada por elas.

Nos últimos três anos desenvolvemos inúmeras ações que visam combater os desmandos que a PETROS tem praticado. Dentre estes, um dos mais danosos aos participantes beneficiários: a omissão de cobrança de contribuição-contrapartida pela PETROBRAS.

Em resposta à intimação da PRRJ, finalmente a PETROS reconheceu que houve uma falta de contribuição da PETROBRAS relativamente à RMNR no período de janeiro/2007 a agosto/2011. Tal reconhecimento evidentemente foi consequência da inviabilidade da PETROS em ignorar tal intimação e não poder falsear dados, como ela costuma fazer quando o solicitante é uma associação.

Além do reconhecimento, a PETROS diz que está cobrando da PETROBRAS sua participação relativa a esse período desde 24/mar/2015. Ela apresenta isso como se fosse seu mérito. A verdade é que somente após o **GDPAPE** ter ingressado na PRRJ é que isso aconteceu. É na base do saca-rolha que a PETROS tem se mexido quando o interesse é nosso.

O documento da PRRJ Ofício MPF/PRRJ/GAB/CG/ N°16709/2016, de 30/nov/2016, a resposta anexada da PETROS Ofício PETROS-416/2016 (sem data; destacamos: parágrafo 2 e alíneas; parágrafo 9; parágrafo 16), bem como uma síntese feita pelo Adv. Rogério Derby podem ser vistos no seguinte endereço de nosso sítio www.gdpape.org/acoesadmjur.htm).

Existem outros aspectos que podemos extrair da resposta da PETROS à intimação da PRRJ. Em comunicados seguintes voltaremos ao assunto.

Concluindo:

Nós consideramos que a resposta da PETROS enviada à PRRJ reconhecendo uma dívida é inusitada, haja vista as sucessivas faltas de resposta às nossas ações diretas. É uma vitória, mesmo que parcial. O importante foi colocar a PETROS, PREVIC e patrocinadoras sob a vigilância atenta do MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL.

Juntos somos mais fortes e vamos mais longe!